

## **Entrevista a Olga Ferreira, técnica da AMIGrante**

*“Vislumbra-se um regime legal mais humanista”*

A AMIGrante - Associação de Apoio ao Cidadão Migrante, com protocolo estabelecido com a ACIME – Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas que presta um serviço de qualidade aos muitos imigrantes que requisitam os seus préstimos. A ligação estreita que tem com a Diocese de Leiria-Fátima faz com que a sua acção se desenvolva com mais sentido.

As suas vertente de ajuda jurídica, social, ensino da língua portuguesa, convívio, e apoio ético e religioso na sua sede localizada no Centro Associativo Municipal de Leiria, releva o seu papel importante para conseguir a integração de pessoas que aparecem com problemas muitas vezes bastante complicados. Dos muitos tipos de orientação que prestam aos imigrantes, destacamos o acesso à educação aos filhos, Segurança Social, saúde, ajuda na discriminação social e legislação e enquadramentos legais para cada caso.

Na AMIGrante falámos com Olga Dias que nos relatou um pouco da função deste organismo e das suas realidades actuais. Olga Ferreira, 28 anos, é natural de Leiria. Tem uma pós-graduação feita em 2004, em “Direito da Inclusão”, pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, com um trabalho final intitulado *“Reagrupamento Familiar – Algumas considerações sobre o Direito à Família dos Estrangeiros”*, valorado com *“Bom com distinção”* e é licenciada em Direito, no ramo jurídico-forense, concluído em 2001. Das muitas actividades que exerceu destacamos a formação pedagógica de formadores, seminários, colóquios e vários tipos de apoio jurídico. É um dos rostos da AMIGrante de Leiria e apresenta-nos aqui os seus pontos de vista sobre esta instituição instalada no Centro Associativo de Leiria.

### **Que é a AMIGrante?**

A AMIGrante é uma associação sem fins lucrativos que tem como objecto social o apoio aos cidadãos migrantes (imigrantes/imigrantes/migrantes).

Aquando da sua criação, foram estabelecidos os seguintes objectivos:

- Combater a xenofobia e todas as formas de discriminação baseadas na nacionalidade, origem étnica, cor da pele ou religião.
- Fomentar a integração social e o combate à exclusão de cidadãos migrantes, refugiados e minorias étnicas, promovendo a sua dignificação e igualdade de oportunidades, direitos ou obrigações.
- Contribuir para a formação de uma opinião pública positiva face ao fenómeno da imigração.
- Apoiar e favorecer o espírito religioso, independentemente de cada credo.

### **Quantas pessoas atendem por dia?**

Fazemos por dia uma média de 12 atendimentos.

### **A AMIGrante foi fundada através de um vínculo estreito com a Diocese Leiria-Fátima. Os valores da Igreja são um instrumento para toda a acção da vossa organização?**

A AMIGrante foi fundada a partir da acção de vários movimentos Católicos – Secretariado Diocesano para as Migrações, Movimento de Educadores

Católicos, Acção Católica Independente e Caritas Diocesana de Leiria. Foram estes (mormente o MEC) que estiveram na origem da actividade da Associação. Posteriormente, a CML reconheceu o trabalho até aí realizado e decidiu associar-se a esta iniciativa.

Ou seja, analisando este historial, e uma vez que a acção desta Associação tem sido assegurada pelos voluntários daqueles movimentos, é perceptível que os valores da Igreja estão sempre presentes.

**Este organismo estabeleceu um protocolo com a ACIME - Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. Em que consiste esta parceria?**

O protocolo assinado com o ACIME consiste num apoio económico que permite que a Associação, para além dos voluntários, possa ter uma pessoa em atendimento.

**Existem imigrantes que chegam sem nada, são explorados pelas entidades patronais e mafias. Como é que a AMIGrante actua nestes casos?**

Nos casos de exploração por máfias, qualquer tipo de estratégia, revela-se muito custosa. A única possibilidade de apoio passa pelo facultar de informação pertinente - entidades de polícia que poderão debelar essa situação (polícia judiciária, tribunais...) e pelo apoio moral.

Quanto à exploração laboral, por vezes, temos sucesso nos contactos que fazemos junto de alguns empregadores. Todavia, os casos mais preocupantes são os de grandes empresas que, não cumprindo regimes legais, não se sentem intimidados sequer com contactos dos organismos públicos competentes para estes casos (como é o caso da I.G.T).

**No seu entender, a nova proposta de Lei de imigração aprovada em Conselho de Ministros em Agosto, facilitará a vida para quem deseja permanecer legal em Portugal?**

As alterações propostas no âmbito da admissão e residência de estrangeiros em território nacional, pelo facto de surgirem clarificadoras e favorecendo situações de reagrupamento familiar, permitirão, no nosso entender, repor justiça nalgumas situações que se arrastavam há vários anos por não terem uma solução legal no regime actualmente em vigor. Acresce que o papel administrativo que a nova Lei pretende atribuir às autarquias poderá ser muito válido, na perspectiva por nós defendida de inclusão social e integração de proximidade local.

Vislumbra-se assim, um regime legal de carácter mais humanista embora equilibrado e sensato face à realidade da sociedade portuguesa.

*In Jornal Regional.com*  
25-09-2006